

Prezado leitor!

Neste segundo número de 2012 da sexta edição, a RMPE continua com a sua política de apresentar os resultados de pesquisas de fronteira nas várias áreas da Administração e, principalmente, na inovação, porém, sempre com o enfoque voltado para as Micro e Pequenas Empresas (MPE). São trabalhos submetidos espontaneamente pelos autores e, também, os resultantes de submissões fast-track de eventos científicos com os quais a RPME mantém acordo. Em ambos os casos, os processos de avaliação seguem com o mesmo rigor as regras e os padrões da Revista.

Os autores dos oito trabalhos proveem de seis estados brasileiros, pertencentes à onze instituições diferentes, indicando a diversidade dos centros de pesquisa de qualidade no País. A RMPE maneira, desde a idealização e projeto da revista, que está vinculada ao Programa de Mestrado Profissional em Administração, objetivou-se a criação de um veículo de comunicação de caráter científico, em meio digital, direcionado aos estudos e pesquisas relacionados à gestão das micro e pequenas empresas. Esta nova edição de maio/agosto de 2012 tem os seguintes colaboradores:

No primeiro artigo, os autores Emanuel Marcos Lima e Amaury Jose Rezende discorrem sobre identificar, dentre as modalidades de tributação, a que mais oferece vantagens ao prestador de serviços contábeis. O estudo desenvolve-se a partir da definição de gestão tributária e caracterização das formas de exercício profissional dos contabilistas, bem como dos aspectos tributários que envolvem cada modalidade de tributação

No segundo artigo Rodrigo Santana de Almeida, Samuel Cogan e Monique Lourenço Teixeira de Almeida, apresentam as dificuldades de sobrevivência das micro e pequenas empresas num cenário dinâmico e hostil para os negócios. A Teoria das Restrições (*Theory of Constraints - TOC*), como ferramenta de gestão administrativa, oferece um Processo de Raciocínio (PR) que, segundo defendem alguns autores, pode ser utilizado para auxiliar na identificação e solução dos problemas enfrentados por quaisquer pessoas ou empresas, inclusive pelas micro e pequenas empresas. Através de um estudo de caso em uma microempresa brasileira, o trabalho tem como objetivo fundamental investigar se o Processo de Raciocínio da Teoria das Restrições pode ser efetivamente adotado e colaborar para a solução dos problemas comuns a este segmento empresarial.

Os autores Jorge Monteiro Júnior, Oduvaldo Vendrametto e Adilson Rocha apresentam no terceiro artigo fundamentado sobre a análise do setor automobilístico, mostra a funcionalidade do RECOF e como pode atuar em colaboração em situação de crise ou de maneira permanente, contribuindo para o aumento de competitividade do setor automotivo, em especial para as micro e pequenas empresas do setor de autopeças.

No quarto artigo Ricardo Lebbos Favoreto, Alexandre Marinho Teixeira, Marcelo Pereira Binder e Saulo Fabiano Amancio Vieira por meio de um estudo multicase, explora-se como pequenas organizações manejam seus recursos na ausência de alguns recursos considerados fundamentais para a consecução de vantagens competitivas.

No quinto artigo, Juliane Nascimento Quadros, Sara Schafer Segatto, Andreas Dittmar Weise, Carina Cipolat, Djalma Dias Silveira e Lisia Rosiski Weber mostram no estudo do trabalho que foi aplicar um modelo de Planejamento Estratégico desenvolvido para a pequena empresa. O método utilizado é o estudo de caso, de caráter qualitativo, exploratório e descritivo. O modelo foi

aplicado com sucesso em uma pequena empresa do ramo da construção civil de Santa Maria – RS e mostrou-se fácil de ser aplicado pelo gestor da pequena empresa.

No sexto artigo Juliano Almeida e Faria, Tania Cristina Azevedo e Murilo Silva Oliveira discute como as pequenas empresas estão cada vez mais inseridas no ambiente dos negócios no Brasil. Esta inclusão traz contribuições nos aspectos econômico-sociais do país; pois estas empresas movimentam volume considerável de recursos financeiros e mantêm expressiva quantidade de pessoas ocupadas. Buscou-se, então, verificar a utilização da contabilidade como ferramenta de apoio à gestão nas pequenas empresas do ramo de comércio de materiais de construção no município de Feira de Santana-Ba. utilidade dos modelos de avaliação em um ambiente de mudança nos preços de mercado.

No sétimo artigo, Marcelo Jacober de Moraes, Marcos Hashimoto, Tiago Zanett Albertini e Jair Sbaraini apresentam a caracterização de um estudo que, embora pouco explorado em estudos acadêmicos, a categoria profissional de motoristas de caminhões representa ótimo potencial de pesquisa sobre este tipo de decisão, pois no Brasil, existe considerável diversidade de modelos de relacionamento entre motoristas e empregadores/clientes. A pesquisa buscou identificar diferenças de perfil empreendedor entre três categorias de motoristas: autônomos (trabalham por conta própria), funcionários (relação empregatícia formal) e agregados (possuem caminhão próprio, mas trabalham dedicados a uma empresa apenas), como forma de inferência sobre a decisão de abandonar o emprego para se tornar empreendedor com o próprio caminhão.

No oitavo artigo, Mariana Cristina Ferri, Geysler Rogis Flor Bertolini e Loreni Teresinha Brandalise abordam a importância e a viabilidade de investimentos de uma pequena indústria de biscoitos, para tornar seu produto ecologicamente correto. Utilizou-se o modelo de Bertolini (2009), composto de seis etapas: identificar as características dos produtos ecológicos valorizados pelos consumidores.

Agradecemos a todos os autores que nos enviaram o melhor de suas pesquisas, e, sobretudo, ao significativo número de avaliadores que, a despeito de suas cargas de trabalho regulares, se dispuseram, com grande desprendimento, a contribuir com avaliações e orientações valiosas aos trabalhos de nossos autores. Agradecemos, também, aos membros dos conselhos editoriais que tanto contribuíram para construir a credibilidade e a qualidade da Revista, e damos as boas-vindas aos pesquisadores que passam a integrar os comitês para assegurar que a RMPE continue a desempenhar papel de liderança na sua comunidade científica.

A FACCAMP e sua equipe editorial, com mais esta edição, reafirma sua missão de disseminação de trabalhos científicos, acadêmicos e empresariais, em nível nacional e internacional. Nossos agradecimentos a todos aqueles que participaram, direta e indiretamente, para que fosse concretizado mais este número da RMPE !

Renovamos nosso convite à leitura crítica dos trabalhos e à aplicação dos seus resultados na prática profissional.

Atenciosamente,
Prof. Dr. Hamilton Pozo
Editor da RMPE

<http://www.faccamp.br/ojs/index.php/RMPE>